

PAS 2013 Secretaria Municipal de Saúde de Campinas Matriz para Programação Anual de Saúde 2013 das Unidades e Distritos de Saúde

Unidade:  
Coordenador:

Data:

índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
1	Gestão	Gestão colegiada nas unidades de saúde	Promover a democratização da Gestão no SUS Campinas.		%	100% das unidades com mecanismos/estratégias de gestão colegiada/participativa	A		
2		Gestão democrática entre trabalhadores do SUS e usuários.	Capacitar profissionais de saúde em mediação de conflitos, qualificando as ações na lógica da transparência e controle social		%	120 profissionais da SMS capacitados	B		
3		Participação e Controle Social	Realizar Cursos de Formação de Conselheiros de Saúde em parceria com Conselho Municipal e Distritais de Saúde		%	100% de Conselheiros Municipais, Distritais e Locais de Saúde participando de pelo menos uma atividade de formação			
4			Garantir a participação e o controle social através dos Conselhos Locais de Saúde		%	100% da Unidades de Saúde com CLS atuante (eleição e reuniões ordinárias mensais)			
5	Gestão do trabalho	Gestão democrática entre trabalhadores do SUS e usuários.	Garantir a participação dos novos trabalhadores no processo de acolhimento (CETS e Unidade de Saúde)		%	100% dos novos trabalhadores acolhidos em processo no CETS e Unidades de Saúde			
6		Programa de Educação Permanente	Qualificar a EP de Gestores.		%	100% dos gestores da SMS em processo de EP	COAP 11.1 (U)		
7			Capilarizar Educação Permanente nas unidades de saúde.		%	100% das unidades com ações de capilarização da Educação permanente	COAP 11.1 (U)		
8		Cuidando do Cuidador	Estimular a criação/implantação de projetos na linha do cuidando do cuidador nas unidades de saúde, mantendo e implementando os já desenvolvidos.		%	Pelo menos 1 atividade na linha do Cuidando do Cuidador oferecida em cada unidade de saúde			

Índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
9	Gestão planejamento e programação	Planejamento das ações em saúde, com base no diagnóstico situacional do território, envolvendo a comunidade e redes sociais	1. Realizar revisão dos territórios e dimensionamento das ESF construindo mapeamento da área de abrangência, com representação em forma gráfica identificando: aspectos geográficos, sociais, econômicos, culturais, religiosos, demográficos e epidemiológicos		%	100% das unidades com territórios mapeados e equipes dimensionadas.	L 4.5		
10			2. Manter cadastro atualizado de domicílios e famílias do território, com identificação de riscos e vulnerabilidades		%	Ampliar em 20% o cadastro de domicílios e famílias dos territórios	L 4.5 e COAP 1.1 (U)		
11			3. Manter cadastro atualizado dos equipamentos sociais do território: equipamentos governamentais, não governamentais, ONGs, Pastorais, Escolas e outras instituições, potenciais parceiros da Saúde em projetos intersetoriais		%	100% das unidades com cadastros atualizados.	L 4.5		
12			Implementar/ manter Núcleo de Saúde Coletiva nas Unidades de Saúde, com planejamento e avaliação das ações da Vigilância em Saúde		sim ou não	100% das unidades com dispositivos, destacando o NSC.	PDCNT 2013-15 ítem-1		
13			Manter registro atualizado dos agravos de notificação em SVE2 ou similar		sim ou não	100% das unidades com registro.	COAP 7.6. (U)		

Índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
14	I - atenção à saúde do idoso	Garantia do Acesso às Pessoas Idosas	2. Garantir o acesso às ações e atenção integral à saúde aos Idosos acamados ou com limitação da locomoção		%	100% dos idosos acamados ou limitados na locomoção cadastrados e recebendo atenção no domicílio	L 4.3 e COAP 1.1 (U)		
15		Qualificar a atenção integral à saúde do idoso,	Promover a vacinação de idosos		%	80% de cobertura vacinal em maiores de 60 anos	L 4.3 e COAP 5.2 (U)		
16	II - controle do câncer de colo de útero e de mama	Identificação precoce do câncer de colo uterino e de mama	1. Realização de ações coletivas e individuais de prevenção/controle do câncer de colo uterino e de mama, tais como orientação e autoexame, sensibilização e realização de citologia de colo uterino para população feminina de 25 a 64 anos(11)		%	Ampliar a cobertura de citologias oncóticas a partir da ampliação da coleta na unidade	L 4.26 e COAP 3.1; (U e E)		
17			Monitorar 100% das citologias oncóticas colhidas e enviadas para análise, com busca ativa de todas as usuárias com exame positivo para encaminhamento ou realização da intervenção indicada		%	100% das Mulheres com resultado de citologia oncótica alterado identificadas, encaminhadas adequadamente para referência, com monitoramento de processo e resultado	L 4.3		
18			Tratar e/ou encaminhar ao nível ambulatorial especializado 100% das mulheres com lesões precursoras do cancer de colo uterino (NIC II e III) (2008 - 100%) , mantendo controle do resultado das intervenções realizadas com registro em prontuário		%	100% das Mulheres com lesões precursoras do câncer do colo uterino encaminhadas para serviços de referência, monitoradas e com registro das intervenções e resultados em prontuário da UBS	L 4.26 COAP 3.1; (E ; C)		

Índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
19			Encaminhar para mamografia bianual 100% das mulheres entre 50 e 69 anos, e quando indicado para as de faixa etária inferior a 50 anos, conforme protocolo municipal		%	aumento da cobertura de mamografias na população feminina na faixa etária conforme protocolo	L 4.26 COAP 3.1; (E)		
20	III - redução da mortalidade infantil e materna	Garantia do Pré-Natal de qualidade	Realizar o cadastro por grau de risco e o registro no SISPRENATAL, ofertando o teste rápido de gravidez na própria unidade no momento da procura		%	100% das gestantes cadastradas, com risco atribuído e registradas no SISPRENATAL	L 4.21		
21			Realizar 7 ou mais consultas de pré-natal com profissional de nível superior (consultas alternadas e complementares entre médico e enfermeiro), obedecendo o seguinte cronograma mínimo: consultas mensais até a 28ª semana; quinzenais da 28ª a 36ª semana; semanais ao termo da gestação.		%	100% das gestantes cadastradas e com 7 ou mais consultas de pré natal	L 4.22 e COAP (3.3 U e 3.9 U)		
22			Realizar os exames de Pré-Natal conforme protocolo institucional, com urocultura solicitada na primeira consulta de pré-natal e com urina I solicitado na 28ª Semana, conforme Sisprenatal		%	100% das gestantes com os exames realizados conforme protocolo e com registro dos resultados em prontuário	L 4.22 e COAP (3.3 U)		

Índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
23			Realizar classificação de risco, avaliação nutricional, mensuração da pressão arterial e da altura uterina, bem como ausculta do batimento cardíaco fetal (após o quarto mês) em todas as consultas de pré-natal		%	100% das gestantes com atendimento e registro de todos os dados conforme protocolo	L 4.22 e COAP (3.3 U e 3.5 U)		
24			Realizar exames de rotina para a detecção da sífilis (VDRL)/HIV (ELISA e confirmatório) no primeiro e terceiro trimestre do pré-natal (2 exames respectivos durante Pré-natal), disponibilizando o teste rápido HIV/sífilis nas unidades sempre que necessário		%	100% das gestantes realizando exames conforme protocolo	L 4.23 e COAP (3.4 U)		
25			Realizar busca ativa para tratamento e notificação todas as gestantes, e respectivos parceiros, com exames reagentes para sífilis.		%	100% das gestantes positivas para sífilis, e respectivos parceiros, tratados e notificados.	L 4.23		
26			Realizar ações de atenção integral à saúde para a mãe e seu bebê, com foco na primeira semana de vida, garantindo visita domiciliar e agendamento de consulta imediata aos RN de risco		%	100% dos RN de risco visitados e com consultas agendadas na primeira semana pós alta	L 4.24 e COAP 1.1 (U)		
27			Atenção integral à saúde das crianças	Participar da investigação de óbitos fetais e em menores de 1 ano, para subsidiar investigação da mortalidade infantil		%	100% dos óbitos fetais investigados	COAP 3.7 U E 3.8 U	

Índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
28			Realizar, durante o primeiro ano de vida da criança, no mínimo sete consultas de acompanhamento, sendo três com médico e quatro com enfermeiro, com o seguinte cronograma: 1a semana e 2o, 4o, 5o, 9o e 12o mês		%	100% das Crianças < 1 ano, acompanhadas na UBS conforme protocolo.	L 4.17 COAP 1.1 (U) e 7.1 (U)		
29			Imunizar crianças < 1 ano de acordo com o calendário vacinal		%	95% das crianças < 1 ano imunizadas pela penta, polio, tríplice viral, pneumo, meningoc, hepatite B, BCG; 80% para influenza.			
30			Manter registro das crianças entre 12 meses e 9 anos de idade da sua área de abrangência, realizando avaliação e classificação de sinais de perigo/risco e o agendamento e tratamento oportuno a partir da definição de prioridades para cada caso		%	100% das crianças entre 1 e 9 anos cadastradas e classificadas por risco			
31	IV - fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite e aids	Ações de vigilância, investigação, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos de tuberculose no território	Realizar busca ativa para identificação de sintomáticos respiratórios no território.		%	Investigar sintomáticos respiratórios (1% da população)	L 4.34 COAP 7.2 (U)		
32			Realizar tratamento diretamente observado (TDO) para os casos de tuberculose diagnosticados no território		%	100% dos casos diagnosticados de tuberculose sob tratamento diretamente observado	L 4.34 COAP 7.2 (U)		
33			Obter 80% de alta por cura dos casos novos de tuberculose do território		%	80% de cura dos casos novos			
34			Ações de vigilância, diagnóstico, acompanhamento	Obter 90% alta por cura para casos novos de Hanseníase.		%	90% de cura dos casos novos diagnosticados	L 4.36 COAP 7.3 (U)	

Índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
34B		e tratamento da hanseníase no território	Exame de contatos registrados, (visando o Diagnóstico e tratamento precoces)		%	Examinar 100% dos contatos registrados	COAP 7.2 (Comp)		
34C			Avaliar o grau de incapacidade no diagnóstico e na alta (visando monitorar o Diagnóstico e tratamento precoces)		%	Avaliar grau de incapacidade no diagnóstico e na alta - >90%			
35	Saúde Bucal	Fortalecimento das ações de prevenção em saúde bucal	Manter / Realizar atividades de promoção e prevenção em Saúde Bucal incluindo os equipamentos coletivos do território		%	0,5% da população com cobertura de ações coletivas de escovação dental por mês	L 4.32 COAP 1.3 (Comp)		
36		Promoção e prevenção de lesões bucais	Realizar ações de prevenção ao câncer bucal em especial na Campanha Anual Participar da campanha de prevenção ao câncer bucal		sim ou não	100% das unidades de saúde realizando ações de prevenção ao câncer bucal e para Campanha Anual. cobertura de exames em 25% da população vacinada. 100% das unidades de saúde realizando ações de prevenção ao câncer bucal pelo menos na Campanha Anual	L 4.32		
37		Acesso à urgência/emergência em Saúde Bucal	Garantir o atendimento acolhimento da queixa aguda (urgência) em saúde bucal.		%	Atendimento de 100% da demanda de urgência em saúde bucal disponível durante todo o período de funcionamento da unidade	L 4.31		
38		Ampliação do acesso à Saúde Bucal	Planejar o atendimento em saúde bucal à população adscrita, de forma a garantir o acesso conforme protocolo municipal.		sim ou não	8,5% de acesso às ações assistenciais em saúde bucal	L 4.31 e COAP 1.1 (E)		
39	V - promoção da saúde	Alimentação Saudável	Promover e desenvolver ações voltadas à alimentação saudável e segurança alimentar		sim ou não	100% das unidades de saúde desenvolvendo pelo menos 1 atividade de incentivo à alimentação saudável e segurança alimentar	L 4.52		

índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
40		Combate ao Sedentarismo	Promover e Desenvolver ações de combate ao sedentarismo		sim ou não	100% das unidades de saúde desenvolvendo pelo menos 1 atividade de combate ao sedentarismo	L 4.,51 COAP 7.5 (E)		
41		Práticas integrativas visando a prevenção e tratamento de doenças	Desenvolver e promover as práticas integrativas de saúde, registrando tipo de atividade desenvolvida e número de participantes regularmente		texto e número	100% das Unidades de Saúde desenvolvendo pelo menos 1 prática integrativa de saúde, mantendo registro regular das atividades e número de participantes Descrever tipos de práticas, número de práticas e número de praticantes e registrar na ficha de produção (cada grupo) Lian Cong; Movimento Vital Expressivo; Caminhar para Saúde ; Tai Chi Chuan; Meditação/ Chikung; Dança Circular; Ioga; Consciência Corporal; E outros:....	L 4,57		
42			Promover a Terapia comunitária como estratégia relevante de intervenção em saúde em articulação com outras políticas públicas		texto e número	Ampliar o nº de Unidades de Saúde participantes da Terapia Comunitária			
43		Redução de Danos ao uso abusivo do álcool e outras drogas	Realizar ações para redução da prevalência do uso de tabaco e danos relacionados no território		sim ou não	Pelo menos 1 ação por Unidade de Saúde	L 4.39		
44	VI - fortalecimento da atenção básica	Universalização e Ampliação do Acesso à Saúde	Desenvolver ações para a garantia do acolhimento a população durante todo o período de funcionamento da unidade de saúde		texto e número	100% da Demanda espontânea acolhida durante todo o horário de funcionamento da unidade	K 4.9		
45			Realizar o acolhimento dos usuários nas unidades de saúde, mediante avaliação de risco e vulnerabilidade.		sim ou não	Ampliar o número de unidades com avaliação de risco no acolhimento	K 4.11		



índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
46		Gestão da Clínica	Ampliar o número de equipes capacitadas em Gestão Clínica GC, em pelo menos duas doenças, dentre Hipertensão Arterial Sistêmica HA, Diabetes Mellitus DM, Insuficiência cardíaca IC, Infarto Agudo do Miocárdio IAM e Acidente Vascular Cerebral AVC)		sim ou não	Ampliar o número de equipes capacitadas em pelo menos duas doenças crônicas	K genérico e COAP: 5.1 (U)		
47			Elaborar e aplicar Projetos terapêuticos singulares para usuários portadores de doenças crônicas e degenerativas de maior risco .		%	100% dos portadores de doenças crônicas cadastrados, com risco avaliado como alto, sob PTS	K genérico		
48		Programa do Agente Comunitário de Saúde	Realizar visitas domiciliares de maneira sistemática, programada, permanente e oportuna pelos agentes comunitários de saúde		texto e número	Ampliar o número de visitas por ACS a famílias vulneráveis	K 4.10		
49		Integralidade da Atenção	Manter registro e monitoramento das solicitações de exames, encaminhamentos às especialidades, bem como seus retornos, observando os critérios de equidade		%	100% dos usuários encaminhados para exames e/ou procedimentos acompanhados e monitorados pelas respectivas unidades de saúde, com registro em prontuário	K 4.15		
50		Qualificar as ações de matriciamento multiprofissional, através dos NASF e/ou outras estratégias adequadas (Apoio distrital)		%	100% das Equipes distritais estruturadas para fornecer apoio matricial nas áreas multiprofissionais prioritárias em seu território.	K e COAP 1.1 ("C")			
51	Cadastrar e monitorar as crianças das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família		%	40% das famílias beneficiárias com perfil saúde	COAP 1.5 (U)				

índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
52		Diminuição da Mortalidade Infantil	Captar, cadastrar e monitorar crianças menores de 5 anos com baixo peso para idade		texto e número	100% das crianças desnutridas: captadas, cadastradas e monitoradas			
53		Atenção às Doenças Crônicas e Degenerativas	Identificar e manter registros atualizados de todos os hipertensos do território, organizando a atenção com base na classificação de risco		%	Aumentar o % da população de hipertensos cadastrada	L 4.33		
54			Identificar e manter registros atualizados de todos os diabéticos do território, organizando a atenção com base na classificação de risco		%	Aumentar o % da população de diabéticos cadastrada	L 4.34		
55		ONCO Rede	Realizar monitoramento e registro dos usuários com patologia oncológica suspeita ou detectada encaminhados aos serviços de referência de cuidado das Neoplasias: Participação efetiva quando da implantação da Oncorrede		%	100% dos usuários com suspeição e/ou detecção de patologia oncológica cadastrados e monitorados			
56		Garantia de acesso a medicamentos/insumos de qualidade.	Realizar monitoramento e controle de estoque de materiais/insumos de medicamentos e imunobiológicos e das condições adequadas de conservação destes.		texto e número	100% das Unidades de Saúde emitndo relatórios quadrimestrais sobre as condições de abastecimento e armazenamento de medicamentos, materiais e insumos	I 3.18		
57		Gestão e Área Meio	Identificar problemas de infraestrutura nas Unidades de Saúde e Monitorar a solução dos mesmos		texto e número	100% das Unidades de Saúde registrando em formulário padronizado condições de infraestrutura, solicitações e monitoramento de manutenção.	COAP 1.4 ("C")		

Índice	Eixos do Pacto pela vida / de Gestão	DIRETRIZ	Ações	Resultado 2012 Linha de base, numerador, denominador	Métrica	Meta 2013 município / unidade	Classificação AMAQ / Plano Nac. Saúde / Indic. COAP	Resultado do 1º Quadrimestre de 2013	Considerações sobre o resultado e recomendações para o quadrimestre seguinte
57a		Melhoria do acesso e qualidade	Garantir maior adesão das unidades básicas de Saúde ao PMAQ		número	Aumentar o número de unidades aderidas	COAP 1.2 (Comp)		
58	VIII - saúde mental	Atenção à Saúde Mental no SUS	Realizar Matriciamento em Saúde Mental para as Unidades de Saúde da Atenção Básica		sim ou não	100% dos Serviços/Equipes de Referência em Saúde Mental realizando matriciamento para a Rede da AB	AMQA 4.37 e 4.38		
58a		Universalização e ampliação de acesso ao SUS	Ampliar e legitimar a integração do Serviço residencial terapêutico à rede de atenção primária do SUS Campinas		sim ou não	100% das UBS reconhecendo seus usuários no SRT			
58b			Ampliar e legitimar a integração dos Centros de convivência à rede de atenção primária do SUS Campinas		sim ou não	100% das UBS realizando 1 atividade conjunta com CECO da área.			
59		Atenção à Usuários de Álcool e outras Drogas	Garantir acesso e atendimento compartilhado entre as Unidades de Saúde e os CAPS AD a usuários de álcool e outras drogas.		texto e número	100% da demanda espontânea de Usuários de Álcool e outras Drogas nas UBS, acolhidos e cadastrados por grau de risco e vulnerabilidade			
60	X - atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência	Equidade na Atenção	Acolher, assistir e notificar os casos de pessoas em risco ou submetidas a violência		texto e número	100% dos casos de violências atendidos e notificados no SISNOV	COAP 2.1 (U)		
61	XI - saúde do homem	Ações de atenção integral à saúde do homem	Cadastrar e classificar por grau de risco a população masculina do território		%	10% da população masculina entre 20 e 59 anos cadastrada e classificada por risco	L 4.27		